

Sedur retira embargo da obra do metrô no aeroporto



CCR Metrô apresentou projeto que atende aos critérios da Prefeitura

YURI ABREU
REPÓRTER

Um mês após o embargo das intervenções de um trecho que correspondia a 0,19% da área total da vegetação (que ficou conhecida como a "polêmica do bambuzal"), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) desembargou a obra da CCR Metrô, que estava sendo realizada na região do Aeroporto da capital, após apresentação, ontem, de um novo projeto pela empresa ao município.

De acordo com a Prefeitura de Salvador, diferentemente do primeiro, o novo projeto atende aos critérios de licenciamento de obras da gestão municipal e à exigência da Sedur de não interferir mais na área do bambuzal, o que ensejou o embargo feito pelo município, em função da retirada da vegetação.

A obra estava sendo realizada na chamada Rua das Locadoras, próximo a saída do Aeroporto, sentido Lauro de Freitas. As mudanças no trecho serviriam para dar um maior suporte aos ônibus que saírem da Estação Aeroporto do metrô em direção ao terminal e vice-versa – a previsão é a de que as operações no sistema de transporte, aos passageiros, sejam iniciadas no mês que vem, de acordo com o Governo do Estado.

Ainda segundo o comunicado, o órgão municipal condicionou ainda a liberação da obra à

Fotos: Romildo de Jesus



VEGETAÇÃO

A polêmica girou em torno das intervenções de um trecho que correspondia a 0,19% do bambuzal

recuperação da área degradada. "A CCR nos apresentou uma nova solução, preservando o bambuzal. Esse fato em si revela que se pode promover um desenvolvimento econômico sustentável, preservando o meio ambiente", afirmou Sérgio Guanabara, titular da pasta. Ainda segundo ele, essa modificação contemplou a diminuição e o estreitamento da faixa de interferência no local.

O embargo às intervenções, no último dia 20 de janeiro, foi feito

pelo fato de a CCR por não possuir o licenciamento ambiental da Prefeitura e pela poda irregular do bambuzal. Além disso, a concessionária foi autuada e multada (podia chegar a R\$ 5 milhões) pela supressão de parte da vegetação do local. Apesar do desembargo, a gestão municipal confirmou que a multa à empresa foi, à princípio, mantida.

Em nota, a CCR confirmou que as obras do trecho da Rua das Locadoras, na região do

Aeroporto, foram liberadas e serão retomadas. A previsão para conclusão das obras está mantida para o mês de março, respeitando-se o cronograma da empresa. "As obras no local têm por objetivo viabilizar a circulação do ônibus gratuito para acesso exclusivo ao metrô que permitirá a conexão entre a Estação Aeroporto de Metrô e o Aeroporto Internacional de Salvador", informou a assessoria de comunicação.

ENTENDA

Após o início das obras, as mesmas foram embargadas no último dia 20 de janeiro pelos agentes da Sedur. Em nota, o órgão informou que a empresa foi notificada por conta do "desmatamento irregular e ilegal do bambuzal do aeroporto. Além disso, a concessionária foi autuada e multada pela supressão de parte da vegetação do local, um dos cartões-postais de Salvador. A decisão de erradicar o bambuzal foi tomada pelo Governo do Estado".

Na ocasião, o secretário Sérgio Guanabara disse que, para driblar a legislação, a CCR pediu uma autorização ao Inema, órgão do governo estadual, para cortar o bambuzal. "Eles teriam de pedir o licenciamento na Sedur, mas não o fizeram porque sabem que somos rigorosos", comentou à época.

Ainda conforme o titular da secretaria, no mesmo período, somente compete ao município a concessão de licenças para estas atividades. "Iriamos submeter o eventual

pedido a uma análise muito criteriosa, mas buscaram um órgão do próprio Estado, que não tem competência legal", concluiu Sérgio Guanabara.

Também à época, o Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) disse que seguiu rigorosamente todos os critérios legais e que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano está politizando uma questão técnica. O Inema afirmou ainda que seria sim competência do órgão licenciar toda a obra do metrô já que se trata de limites entre dois municípios. O órgão lembrou ainda que participou do licenciamento desde início de toda a obra do sistema metroviário. Além disso, é exigência do órgão que seja feita toda a compensação ambiental necessária.

"Apenas partes das moitas de 11 touceiras do bambuzal, inclusive em uma área que já está degradada, estão sendo retiradas para permitir a circulação dos ônibus que farão a conexão entre a estação de

metrô Aeroporto e o terminal aeroportuário de Salvador. Não se trata do bambuzal de maior extensão e relevância. A área a ser suprimida representa apenas 0,19% da área total do bambuzal", disse o órgão estadual naquela oportunidade.

Ainda segundo o Inema, conforme preveem os estudos ambientais para o pedido de licenciamento, a compensação ambiental será realizada com o plantio de árvores nativas em Área de Preservação Permanente do Rio Ipitanga, próximo à Estação Aeroporto.

Operários protestam

Debaixo de sol forte, trabalhadores da obra do metrô marcharam ontem do canteiro de obras do modal em Lauro de Freitas até o Centro Administrativo da Bahia (CAB), na Avenida Paralela, em Salvador. Liderados pelo Sindicato dos Trabalhadores da Construção Pesada e Montagem Industrial do Estado da Bahia (Sintepav - Bahia), os operários protestavam contra a falta de segurança no tra-

balho, além do descumprimento de direitos, como o fornecimento de cesta básica e pagamento de valores referente ao Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

O protesto deixou o trânsito lento na Paralela sentido centro. Alguns canteiros paralisaram as atividades. Ao longo do caminho, os manifestantes pararam nos canteiros que estavam funcionando e convidaram os demais trabalhadores a se juntarem ao protesto.

Por meio de sua assessoria de comunicação, a CCR Metrô Bahia informou que respeita o direito à manifestação do sindicato, mas que desconhece a pauta de reivindicações dos trabalhadores terceirizados convocados para a assembleia na manhã de hoje.

A concessionária disse que foi notificada sobre a paralisação das atividades ontem, mas não foi oficialmente comunicada sobre os pontos reivindicados para análise e negociação.

ENSINO

Experiências estudantis marcam aula inaugural do Estado

Música, artes, cultura, ciência, tecnologia e um pouco de cada atividade realizada pelos alunos da rede estadual de ensino no ano anterior, marcou o Programa de Abertura do Ano Letivo, realizado pela Secretaria da Educação do Estado, nesta quarta-feira (21), no auditório do Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Escola Parque, no bairro da Caixa D'Água, em Salvador. Com a diretriz 'Contextualizada nos Territórios de Identidade, Conectada com o Século XXI', o evento teve a presença do secretário Walter Pinheiro.

"É um dia muito especial em toda a rede, não só pelas boas-vindas, como pelas boas notícias. A rede começa a experimentar algumas práticas pedagógicas que foram colhidas ao longo de 2017 em um diálogo com gestores, professores, o debate envolvendo a nova base curricular e a própria reestruturação do método pedagógico, a chegada dos novos coordenadores, o concurso que agora se inicia no dia 25 de fevereiro, a chegada da internet nas escolas, a transformação do ponto de vista da formação continuada para os nossos professores", disse Pinheiro, entre outras práticas da gestão.



Foto: Eloi Correa

EDUCAÇÃO

Uma escola com amplo acesso a tecnologia é proposta do Governo

A aula homenageou alguns estudantes que se destacaram no ano passado e também a dupla Dodó e Osmar, inventores do trio elétrico e da guitarra baiana. Os Irmãos Macedo, Armandinho, Aroldo e André se apresentaram para os

estudantes, pais, professores e coordenadores. As aulas na rede estadual começaram na segunda-feira (19) em 1.251 unidades escolares. Em 2018, já foram matriculados mais de 807 mil alunos, nos 417 municípios baianos.

FORTEALECIMENTO

O fortalecimento do eixo pedagógico das escolas estaduais, por meio da implantação de projetos, realização de concurso público e formação de professores, é o destaque para o ano letivo 2018 na rede estadual de ensino. O detalhamento de ações, que estão sendo implementadas nas escolas pela Secretaria da Educação do Estado, foi apresentado durante a Aula Inaugural, nesta quarta-feira (21), no auditório do Centro Educacional Carneiro Ribeiro. A atividade contou com a participação do secretário da Educação do Estado, Walter Pinheiro, e dos irmãos Macedo, Armandinho, André e Aroldo, em uma homenagem a Dodó e Osmar.

"A grande novidade da Educação é o que discutimos nas escolas, em 2017, com todos os gestores escolares, envolvendo o currículo, a nova Base Nacional Comum Curricular, a Educação Profissional e Tecnológica, ou seja, uma Educação reformulada, com uma escola contextualizada em cada território, que ofereça Música, Teatro, mas, também, ofereça Ciência, Robótica e cursos de curta duração, uma escola que tenha inovação e que, efetivamente, prepare os estudantes para a vida", afirmou o secretário Walter Pinheiro.